

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES NO DISTRITO FEDERAL

01 Conhecimento
Planejamento

Prioridade de Cuidados!

Não Geração

Redução

Reutilização

Reciclagem

Tratamento

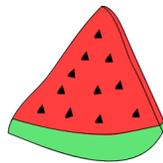
Disposição Final Adequada



Planejando a Separação!



Compostáveis



Recicláveis



Rejeitos



Conceitos Importantes!



Gerador de resíduos sólidos domiciliares

Tem cessada sua responsabilidade pelos resíduos com a disponibilização adequada para coleta ou, nos casos abrigados pela Logística Reversa, com a devolução (Lei nº 12.305/2010).



Logística reversa

Conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial ... (Lei nº 12.305/2010).



Rejeitos

Resíduos sólidos que, ..., não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada (Lei nº 12.305/2010).



Resíduos sólidos

Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, ... (Lei nº 12.305/2010).



Tratamento de Resíduos

Conjunto de métodos, operações e uso de tecnologias apropriadas, aplicáveis aos resíduos, desde sua produção até o destino final (portalresiduossolidos.com).



Disposição final adequada

Distribuição ordenada de **rejeitos** em aterros, ... modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos (Lei nº 12.305/2010).

Reciclagem

Processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos... (Lei nº 12.305/2010).



Manejo de resíduos urbanos

Coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final dos resíduos sólidos domiciliares constituem, ..., os serviços públicos de saneamento básico. Por isso, pagamos taxas ou tarifas e o Governo recolhe esses resíduos, promove a varrição de logradouro, dentre outros serviços (Lei nº 11.445/2007).



Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

Realiza a gestão da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos.

Compostagem

Processo de decomposição biológica controlada dos resíduos orgânicos, efetuado por uma população diversificada de organismos, em condições aeróbias e termofílicas, resultando em material estabilizado, com propriedades e características completamente diferentes daqueles que lhe deram origem (Resolução CONAMA nº 418/17).

Realização:



Apoio:



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES NO DISTRITO FEDERAL

02 Pesquisa
Execução

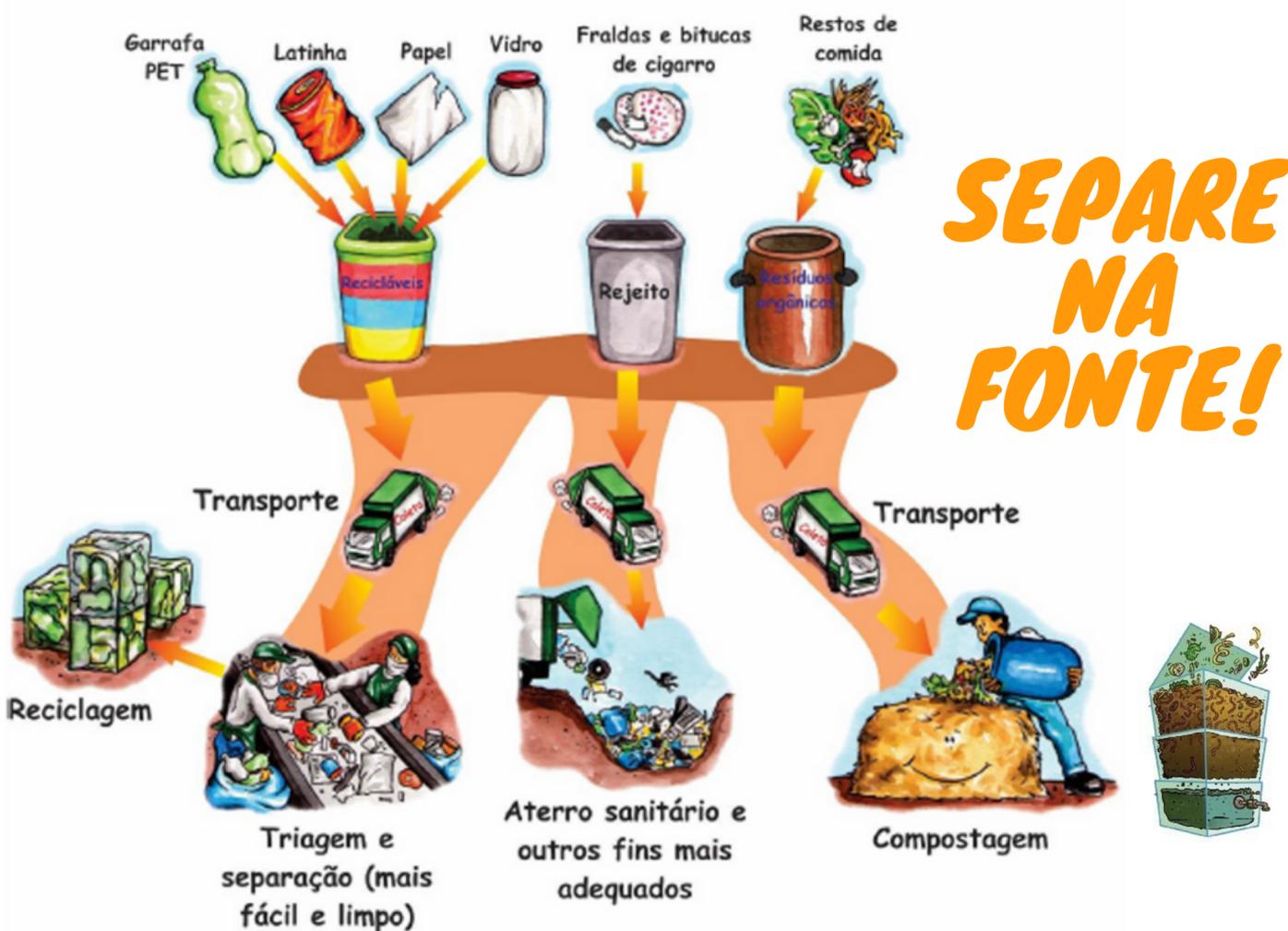


Atenção aos dias e horários da coleta domiciliar no seu bairro! A coleta seletiva pode ter dias e horários diferentes da coleta dos rejeitos e orgânicos!



Mapa da Coleta Seletiva:
<http://www.slu.df.gov.br/mapa-da-coleta-seletiva-em-sua-quadra/>

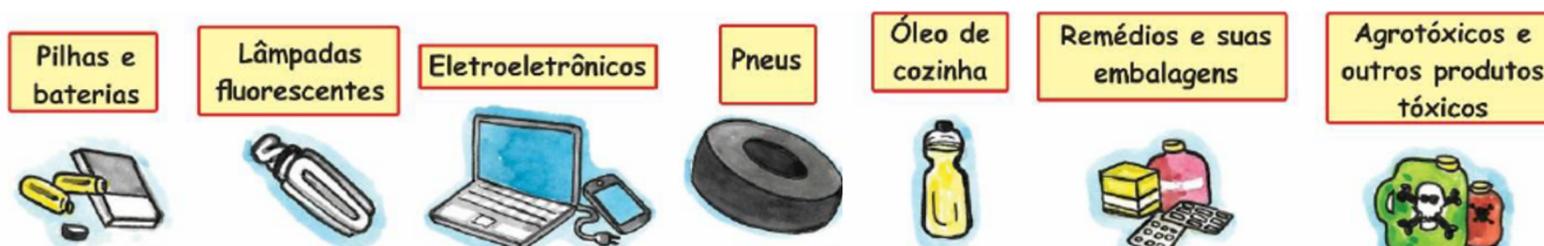
Destinos!



SEPARE NA FONTE!

- Atualmente, o SLU considera o vidro como rejeito, porém existem pontos de entrega voluntária (PEV) e possibilidades de reutilização de vidros.
- Separar na fonte e dispor adequadamente os resíduos para a coleta faz com que os resíduos sejam melhor aproveitados e sejam destinados para os locais ideais.
- Os resíduos orgânicos podem ser encaminhados para compostagem doméstica por meio de minhocário, para prestadores de serviços de coleta e envio para pátios de compostagem privados e/ou promover Hortas Comunitárias Urbanas com ambientes destinados à compostagem.
- O SLU recomenda o uso de sacos pretos ou cinza para o acondicionamento de orgânicos e rejeitos e sacos verdes ou azuis para o acondicionamento de recicláveis secos.

Cuidados Especiais!



DESTINE PARA PEV OU INDICAÇÕES DOS FABRICANTES!

Realização:



Apoio:

